INTENCIONALIDADE E IDENTIDADE NOS NICKNAMES

Juliano Rodrigues Pereira (UEMS)

julianoroper@hotmail.com

Maiara Cano Romero (UEMS)

Nataniel dos Santos Gomes (UEMS)

natanielgomes@uol.com.br

1. Da invenção da escrita aos chats

A necessidade de comunicação está presente na história humana desde os primórdios de seu surgimento. O homem, que passou a viver em grupos, sentiu a necessidade de comunicar-se com outros iguais a ele. No inicio, com gestos, depois com sons semelhantes a gritos e por fim, aparece à fala.

Nas sociedades orais, as mensagens eram transmitidas e recebidas no mesmo local. Emissores e receptores encontravam-se inseridos em um mesmo contexto. Nas sociedades orais, o suporte da memória social era a própria memória das pessoas que, de vez em quando, retomavam as histórias e os mitos para garantir a perpetuação das tradições (LEWGOY, 2003, p. 3).

Somente a oralidade já não era suficiente para o homem, ele precisava transmitir e guardar para as futuras gerações suas descobertas e inquietações. Eis que surge a escrita. "A escrita é um método de registrar a memória cultural, política, artística, religiosa e social de um povo. Instrumentaliza a reflexão, a expressão e a transmissão de informações, entre outras necessidades sociais" (WEBEDUC, 2005).

A escrita dá um leque maior de possibilidades a esse homem que agora consegue guardar o conhecimento acumulado permitindo as gerações seguintes utilizá-lo.

A escrita trouxe novas perspectivas à comunicação: mensagens podiam ser recebidas por pessoas situadas em diferentes e longínquos contextos, não havia mais necessidade de uma comunicação direta. Passamos da comunicação oral à escrita, cruzando também por mudanças estruturais; da circularidade dos diálogos à linearidade proposta pela escrita (LEWGOY, 2003, p. 3-4).

Da invenção da escrita até o inicio do século XX todo o nosso conhecimento era escrito de forma linear. Em meados desse mesmo século isso começa a mudar com o surgimento da internet, uma tecnologia militar amplamente utilizada na guerra fria, que com o fim desta no inicio dos anos 90, começa a tomar outros rumos, popularizando-se entre o pú-

blico mundial. A internet introduz novos conceitos não lineares como o hipertexto e os chats que segundo Lévy (1993) *apud* Lewgoy (2003), possibilita uma ruptura com o pensamento linear e com as formas de escrita até então conhecidas, pois inclui outra lógica de construção, que permite articular várias habilidades simultaneamente.

Os *chats*, objetos da nossa pesquisa, segundo Coscarelli (2006), é um tipo de comunicação mediada pelo computador onde há uma interação pessoa/pessoa. A chamada cominação sincrônica, visto que se dá em tempo real. Essa rapidez acabou criando uma maneira ímpar de escrever, mais próximas à oralidade.

As mensagens são trocadas em velocidade, e a alta elaboração de outras manifestações da palavraras escrita dá lugar a uma coconstrução do sentido cooperativa e dialogada, mas por vez também fragmentada e rebelde a conversações e regras que retardam o fluxo do diálogo, como, por exemplo, a observação de regras ortográficas comuns na escrita formal (COSCARELLI, 2006, p. 117).

2. Classificação dos chats

Segundo Fonseca (2002) apud Marcuschi (2010) os *chats* pode ser de três tipos: os *chats* de texto livre, os *chats* de texto moderado e por último, os *chats* de texto do tipo especial.

2.1. Os chats de texto livre

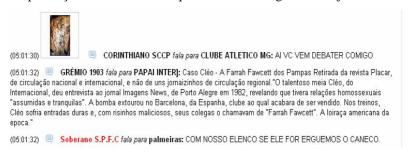
Neste tipo de chat o tema da conversação é aberto a todos os assuntos não havendo triagem de mensagens.

Exemplo (1) – Site Terra: tema Cidades



2.2. Os chats de texto moderado

Esse chat tem como principais características: o tema pré-definido e a presença de um moderador que filtra as mensagens indesejadas.



Exemplo (2) – Site UOL: tema Futebol



2.3. Os chats de texto especial

Possuem as mesmas atribuições dos chats de texto moderado com mais um atributo, tem horário e data previamente definidos.

Exemplo (3) – Site UOL: Bate – papo com o baterista da banda Capital Inicial

3. A questão dos nicknames

BATE-PAPO COM FÉ LEMOS - 13/09/2012 ÀS 20H00

O baterista do Capital Inicial fala sobre o lançamento de seu 1º livro "Levadas e Quebradas", uma compilação dos melhores textos publicados no seu blog entre 2006 e 2011. Na obra, o músico conta histórias de shows, viagens e momentos com os fãs da banda de rock, que completou 30 anos em 2012. Ao longo das páginas, Lemos lembra também do início da carreira em Brasília, quando foi um dos fundadores do grupo Aborto Elétrico, juntamente com Renato Russo. No papo, ele revela detalhes da vida de rockstar e a expectativa em relação ao livro de crônicas, lançado em agosto.

Veja as perguntas selecionadas para a entrevista:

(08:23:47) Issacar Lamarck: nos quase 30 anos do capital, qual foi o momento mais marcante que você não conseque esquecer?

(08:24:28) Andrea J: como esta o andamento do od novo do capital??

(08:26:06) GRAZI - RJ: Fê, vos não pensam em fazer um filme contando a história da banda? Beijos, Grazi!

(08:26:29) tina: vo sempre teve vontade de escrever um livro? pg decidiu publicar agora?

(08:27:33) roqueiro: o q os fás acharam do livro?

Os *nicknames* ou apelidos são amplamente utilizados nos *chats*, mais do que isso, são quase personagens criadas pelos usuários, o superherói que sai da vida cotidiana e adquire superpoderes dentro do ciberespaço. Assim, podemos entender que os nicknames do chat do provedor UOL, dentro categoria "cidades e regiões" tem uma intencionalidade e identidade próprias e isso é demonstrado no acompanhamento dos dialogo dos *chatters*.

Essa categoria de bate-papo enquadra-se no grupo tema livre, mas na prática o que se vê, é o publico LGBT⁶¹ e SPAM⁶² tomando quase que

⁶¹ LGBT é a sigla de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Transgêneros, que são orientações sexuais, onde as pessoas tem uma escolha diferente do sexo designado no nascimento.

⁶² SPAM é o termo pelo qual é comumente conhecido o envio, a uma grande quantidade de pessoas de uma vez, de mensagens eletrônicas, geralmente com cunho publicitário, mas não exclusivamente.

a totalidade dessas salas, reclassificando-as de chats de tema livre para chats de tema moderado, visto que as conversas convergem para uma única temática.

Para compreender está prática de utilização de apelidos buscaremos dentro desses *chats* os *nicknames* e as conversas propriamente ditas. A nossa metodologia será a observação e a analise. Acompanhamos durante dois domingos, do mês de setembro de 2012, as conversas das salas: 01 de Campo Grande, 01 de Dourados, 01 de Corumbá e 01 de Três Lagoas, que são as quatro maiores cidades do estado de Mato Grosso do Sul e que estão disponibilizadas no chat do provedor UOL dentro categoria "cidades e regiões". A preferencia por essas salas vem do fato que nelas propiciariam encontrar mais pessoas on-line.

Exemplo (01) – Sala 01 de Campo Grande

(06:15:23) **Universitario24Pas** (*reservadamente*) fala para **Todos:** algum cara ativo afim de real pra agora?? eu o;c cast 1,79 84kg branco nao afeminado afim de algo real pra agora

No exemplo (01) podemos notar que o *nickname* "Universitario24Pas" que é a mesma coisa de universitário, com 24anos e homossexual passivo. Podemos comprovar isso analisando a sua conversa "algum cara ativo afim de real pra agora?? eu o;c cast 1,79 84kg branco nao afeminado afim de algo real pra agora".

Exemplo (02) – Sala 01 de Dourados

(06:31:11) **Divorciado H** fala para **Todos:** ALGUMA MULHER DE DOU-RADOS COM MAIS DE 35????

No exemplo (02), Se pegarmos o *nickname* **Divorciado H** ao analisa-lo teremos um homem divorciado, heterossexual, pois não há nenhuma indicação de homossexualismo,

Exemplo (03) – Sala 01 de Corumbá

(06:34:33) Mulher Gavião M.M (reservadamente) fala para Todos: alguma

No exemplo (03), chegamos às mesmas conclusões observadas no exemplo (01) e (02). O *nickname* **Mulher Gavião M.M** possui marcas do homossexualismo, mulher fazendo referência a uma ave imponente e forte, mulher macho deixando claro com "M.M" (mulher-mulher) o que ela procura.

Exemplo (04) – Sala 01 de Três Lagoas

(06:42:59) \$\$\$AFADO\$\$\$ (reservadamente) fala para pesquisador: OPA

E por último o exemplo (04) que faz alusão ao garoto de programa. O *nickname* "\$\$\$SAFADO\$\$\$". Os cifrões em destaque indicam que ele faz sexo por dinheiro e o safado tenta a passar a imagem que o serviço que ele vende é de boa qualidade.

4. Conclusão

Os exemplos apresentados (01, 02, 03 e 04) foram colhidos, aleatoriamente, dentre vários *nicknames*. A sala 01 de Campo Grande apresentou de um total de 37 usuários da sala, 89% de *nicknames* com as intencionalidades e apenas 11% dos *nicknames* não davam indicação. A sala 01 de Dourados indicou o total de 35 chatters on-line no momento da pesquisa sendo que 74% tinham *nicknames* com alguma intenção e apenas 26% não diziam nada. Ao observamos os dados da sala 01 de Corumbá tivemos 38 pessoas na sala, 76% dos *nicknames* tinha alguma intencionalidade que podemos observar na fala desse individuo e 24% estavam neutros, não apresentavam nenhuma características relevante. E por fim, a sala 01 de Três Lagoas que segue na direção das outras três cidades analisadas anteriormente, 80% dos *nicknames* era intencional e 20% não intencionais.

A identidade é colocada de forma clara e muitos usuários foram encontrados utilizando o mesmo *nickname* em domingos diferentes mostrando que aquele apelido era a sua marca e, portanto, a sua identidade dentro daquele espaço.

Disso, tiramos que a maioria das pessoas que entram nas salas de bate-papo do provedor UOL dentro categoria "cidades e regiões" querem alguma coisa e deixam bem claro isso em seus *nicknames* bem construídos fazendo com que qualquer pessoa que entenda um pouco do funcionamento da sala saiba o que cada um quer e suas intenções nesse bate-papo.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COSCARELLI, Carla Viana (Org.). *Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar.* 3. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em:

http://www.ibge.gov.br/estadosat/perfil.php?sigla=ms. Acesso em: 16-09-2012.

LEWGOY, Alzira Maria Baptista; ARRUDA, Marina Patrício. Da escrita linear à escrita digital: Atravessamentos profissionais. *Textos & Contextos* (Online), Porto Alegre, v. 2, 2003.

MARCUSCHI, L. A.; XAVIER, A. C. *Hipertexto e gêneros digitais*: novas formas de construção de sentido. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

SIGNIFICADOS. Disponível em:

http://www.significados.com.br/lgbt/>. Acesso em: 25-09-2012.

TERRA – Terra Networks Brasil S.A. *Spam.* Disponível em: http://informatica.terra.com.br/virusecia/spam/interna/0,,OI195623-EI2403.00.html. Acesso em: 16-09-2012.

_____. *Cidades*. Disponível em: http://novochat.terra.com.br/categorias/cidades#12>. Acesso em: 16-09-2012.

UOL – Universo Online. Disponível em: http://www.uol.com.br>. Acesso em: 16-09-2012.

WebEduc – O portal de conteúdos educacionais do MEC. Mídias na educação. Disponível em: http://webeduc.mec.gov.br. Acesso em: 16-09-2012.